Teste Pseudo Isocromático Padrão HRR

Guia do Examinador

Mantenha o livro de teste fechado e na capa quando não estiver em uso. Não toque nas placas com os dedos; Vire as páginas pelas guias. Sente o paciente de forma que seus olhos fiquem a cerca de 30 polegadas do livro quando ele for colocado no rack do iluminador. Ligue o Iluminador e exclua da sala toda a luz estranha que incidiria diretamente no teste. O teste deve ser feito monocularmente.

Demonstração: As placas de demonstração (1-4) não são pontuadas. Mostre essas quatro placas em sequência dizendo; "Vou mostrar alguns símbolos coloridos. Sem tocá-los, quantos você vê? O que eles são?" A menos que o paciente esteja fingindo ou totalmente deficiente em cores, dois símbolos coloridos devem ser vistos em cada uma das duas primeiras placas de demonstração (0X e XΔ), um símbolo colorido (O) na terceira e nenhum símbolo colorido na quarta. Diga ao paciente que esses símbolos podem aparecer em qualquer um dos quatro cantos da página. Depois de nomear o símbolo, peça ao paciente para traçá-lo com um ponteiro ou pincel (vendido separadamente). Em seguida, diga: "O teste em si é composto apenas desses três símbolos com dois, um ou nenhum em uma página. Alguns deles serão mais difíceis de ver, pois podem ter uma cor menos forte."

Rastreio: Comece o teste com as placas de rastreio (5-10). Vá para a placa 5 e pergunte: "Quantos símbolos coloridos você vê aqui?" Em seguida, pergunte: "O que são?" Em seguida, pergunte: "Onde eles estão?" É importante obter uma **resposta IMEDIATA** quanto ao número de símbolos vistos. Não é permitida a revisão da opinião do paciente sobre este ponto.
Registre a resposta do paciente (usando X, O) na caixa fornecida para a Placa 5 na Folha de Pontuação, registrando os símbolos exatos vistos no local indicado pelo paciente. Se a resposta do paciente a todas as três perguntas estiver correta, coloque uma marca ao lado da caixa para indicar uma resposta correta. Se, por outro lado, o paciente cometer um erro em
respondendo a qualquer uma das três perguntas, nenhuma marca é feita. Proceda de maneira semelhante com as placas 6-10, virando as páginas em cerca de
Intervalos de 3 segundos, solicitando ao paciente que responda às mesmas três perguntas à medida que cada página é virada.

Isso conclui o teste de triagem. Se todas as seis caixas forem marcadas para mostrar respostas corretas, o paciente tem visão de cores normal e não é necessário fazer mais testes. Se as placas 5 ou 6 não forem verificadas, o paciente
tem visão azul-amarela defeituosa e o examinador passa a mostrar as placas 21-24. Se alguma das placas 7-10 não for verificada, o paciente tem visão vermelho-verde defeituosa e o examinador passa a mostrar as placas 11-20. Se alguma placa de ambos os grupos de triagem (5-6 e 7-10) não for verificada, todas as placas restantes (11-24) devem ser fornecidas.

Diagnóstico: Para o diagnóstico do tipo e extensão do defeito, são utilizadas as placas 11-24. Ao apresentar cada uma das placas, peça de cheques em cada coluna. Os espaços são fornecidos para os totais nas placas 20 e 24.

Repetição: Em alguns casos em que o defeito de cor é muito leve, um paciente pode não conseguir ver corretamente alguns dos símbolos nas placas de triagem (5-10), mas ver corretamente todos os símbolos nas placas de diagnóstico
(11-24). As placas de triagem devem então ser dadas uma segunda vez com o livro de teste girado 90° ou 180° para dar às figuras uma localização diferente na página. As respostas são registradas nas caixas intituladas "Repetição".

INTERPRETAÇÃO DAS RESPOSTAS

Uma resposta correta a uma placa inclui o número, o nome e a localização de todos os símbolos coloridos na placa.

Um erro é a falha ao ver todos os símbolos, ou um nome incorreto de qualquer símbolo, ou um local incorreto.

VISÃO DE CORES NORMAL

a. Um paciente que dá respostas corretas a todas as seis placas de triagem tem visão de cores normal. (O teste pode ser interrompido neste ponto.)

b. Um paciente que comete um ou mais erros nas placas de triagem, mas nenhum nas placas de diagnóstico subsequentes, e ao retestar dá respostas corretas a todas as placas de triagem (5-10), tem visão de cores normal.

VISÃO DE CORES DEFEITUOSA

a. Tipo de defeito:

Deficiência Vermelho-Verde: Um paciente é um **PROTAN** se o número total de verificações na coluna protan for maior do que na coluna deutan; um **DEUTAN** se o número total de verificações na coluna deutan for maior do que na coluna protan; **NÃO CLASSIFICADO** quanto ao tipo de
Deficiência vermelho-verde se o número de verificações for o mesmo nas colunas Protan e Deutan, ou se tiverem sido cometidos erros apenas nas placas de crivação.

Deficiência de Azul Amarelo: Um paciente é **TRITAN** se o número de verificações na coluna tritan for maior do que na coluna tetartana; um **TETARTAN** se o número total de verificações na coluna tetartana for
maior do que na coluna Tritan; **NÃO CLASSIFICADO** quanto ao tipo de deficiência azul-amarela se o número de verificações for o mesmo nas colunas tritan e tetartana, ou se erros tiverem sido cometidos apenas na Série de Rastreamento.

Erros extensos espalhados pelos vários grupos de placas podem indicar simulação, monocromatismo (daltonismo total) ou baixa discriminação de cores que se aproxima do monocromatismo. Como o monocromático geralmente difere do tricromático no brilho dos

Teste Pseudo Isocromático Padrão HRR

b. Extensão do defeito:

Atualmente, o teste reconhece três graus de extensão do defeito: leve, médio e forte. O **ÚLTIMO** GRUPO de placas em que ocorre erro fornece a extensão da deficiência de cor do paciente. Por exemplo, em um caso de deficiência vermelho-verde, se o último erro ocorrer em qualquer grupo de placas 7-10 ou 11-15 e não houver erros nas placas 16-20, o defeito é leve em extensão; se o último erro ocorrer nas placas 16-18 e não houver erros nas placas 19-20, o defeito é de extensão média; e se ocorrerem erros nas placas 19-20, o defeito é forte. Da mesma forma, em
um caso de deficiência azul-amarela, se o último erro ocorrer nas placas 5-6 e não houver erros nas placas 21-24, o defeito é leve; se o último erro ocorrer nas placas 21-22 e não houver erros nas placas 23-24, o defeito é médio; e se ocorrerem erros nas placas 23-24, o defeito é forte.

ILUMINAÇÃO

Qualquer teste de cor usando luz refletida depende da composição espectral do iluminante usado. Os matizes críticos empregados nas placas HRR foram determinados sob uma aproximação próxima à fonte CIE C. É, portanto, obrigatório que o ensaio seja administrado sob este iluminante ou uma aproximação aproximada do mesmo. A intensidade
de iluminação deve estar entre 10 e 60 velas. Recomendamos o Good-Lite Daylight Illuminator (612600) que foi projetado para fornecer iluminação adequada. A luz direta de lâmpadas de tungstênio ou outras lâmpadas fluorescentes na sala ou nas janelas externas deve ser impedida de atingir as placas de teste. A menos que essas precauções quanto à iluminação sejam observadas, o uso das placas HRR para triagem ou para diagnóstico qualitativo e quantitativo não produzirá resultados precisos

Tecnobrasil Indústria e Comércio Ltda
Endereço: Av. Fagundes de Oliveira, 964, Bairro: Jardim Padre Anchieta Diadema - SP. CEP: 09950-110 / CNPJ: 45.198.496/0001-98 Fone: (011) 5011.6736